

# **A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE ESCOLA: REFLEXÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIPAMPA - JAGUARÃO – RS**

Jane Schumacher 1, Letícia Santos , Letícia Porto, Luciana Brandão, Leonardo Seixas 2.

## **Resumo**

Destacando a importância da parceria universidade e escola pública, tomaremos como ponto de partida o entendimento da Prática de Ensino como um eixo norteador curricular para a formação de professores. Para incentivar a formação de docentes para a Educação Básica, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação da Docência, em uma perspectiva investigativo-reflexiva, busca métodos que contemplem a multiplicidade de vozes e sentidos que constitui o professor que atua na Educação Básica e o acadêmico de Licenciatura, bolsista de iniciação à docência. Podemos vislumbrar que o contato com a realidade e o desenvolvimento do trabalho de Educação Ambiental nas escolas permite vislumbrar alguns resultados como o desenvolvimento de metodologias que envolvem práticas e formação em educação ambiental que se desenvolvam na interação da formação docente - pesquisa - extensão e criação de instrumentos e estratégias produzidos que introduzam projetos de ação transformadora de forma investigativa da realidade ambiental e natural.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, formação de professores, Educação Básica.

## **1.Considerações Iniciais**

Na década de 1960, nota-se profundas transformações na educação influenciadas por políticas internacionais mediante agências de fomentos. Políticas que são apresentadas aos países em desenvolvimento e ligadas á agência de crédito do Banco Mundial (BIRD), que me especial vem definir a educação brasileira através dos processos de cooperação internacional e incentivos financeiros.

Neste cenário se configura- se uma política de cunho neoliberal, diminuindo os custos e a criando oportunidades de acesso ao sistema educacional público viu-se surgir novos conceitos na educacional brasileira. Sem esgotá-los, destacam-se a globalização, as competências e habilidades, a competitividade, a qualidade total e a formação polivalente. Neste sentido, mesmo que a educação brasileira esteja vinculada, aos interesses da lógica do mercado., percebe-se por um lado que este foi se descomprometendo gradativamente com o financiamento da educação pública, e por outro promoveu o incentivo às instituições privadas privilegiando-as com generosos recursos.

Mas por volta da década de 1990, passa a se traduzir em leis e parâmetros educacionais. Neste tocante Pinto (2002) nos chama a atenção para as reformas dos

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com).

cursos de licenciatura que desencadearam uma série de normatizações, arranjos curriculares nas universidades.

Entretanto, apesar da posição crítica, o presente estudo focaliza especificamente as possibilidades de avanços acadêmicos resultantes de tais mudanças, especificamente no que se refere ao intuito de aproximar a universidade ao cotidiano da prática profissional. Como exemplo, citamos a introdução de horas-campo como complemento dos conteúdos de algumas disciplinas e o aumento da carga horária da Prática de Ensino.

Destacando a importância da parceria universidade e escola pública, tomaremos como ponto de partida o entendimento da Prática de Ensino como um eixo norteador curricular para a formação de professores. Por intermédio dos procedimentos pedagógicos, o licenciando pode perceber a realidade social de forma crítica e de como se estrutura a rede de relações estabelecidas no cotidiano escolar.

A escola tem a possibilidade de refletir sobre seus limites e suas possibilidades do seu compromisso em formar um aluno-cidadão, além de oferecer à universidade questões de estudo do cotidiano escolar. E a universidade por sua vez, pode buscar as respostas para os problemas enfrentados pela escola pública, e ao mesmo tempo, redimensionar a formação de tais professores e investir no professor pesquisador do cotidiano escolar.

A universidade e a escola ainda encontram-se em posições distantes entre as pesquisas realizadas sobre a escola e a dinâmica encontrada no cotidiano escolar. A universitário “ensino, pesquisa e extensão” carece de uma reformulação na busca de uma aproximação concisa com a realidade escolar. Observamos que grande parte dos cursos de Licenciatura em Pedagogia ainda mantém-se restritos ao ensino conteudista desconectado dos conflitos e das contradições sociais reproduzidos na escola.

A universidade necessita discutir metodologias de ações que superem a função utilitarista em relação à escola. Nesse sentido, redirecionar e ampliar não somente a Prática de Ensino no currículo universitário, mas também rever as ementas e as metodologias das disciplinas que podem atuar no contexto escolar, valorizando o aspecto pedagógico, pode ser uma oportunidade na tentativa de rever o papel da universidade.

A dificuldade que o professor da escola tem em participar de cursos, palestras e discussões em sua área de estudo, os baixos salários e a conseqüente necessidade de diversos empregos e o preconceito acadêmico existente entre os grupos citados, têm dificultado o intercâmbio entre as instituições escola e universidade.

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com).

Muitas vezes perdemos a oportunidade da troca de experiências e estudos que proporcionariam aproximações entre as instituições., mesmo que a Prática de Ensino ao longo dos anos vem contribuindo para essa desejada aproximação, por intermédio dos Estágios Supervisionados que proporcionam um intercâmbio essencial para ambas instituições e por meio de outras políticas pública como Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID.

Entendemos, com essa proposta, que para incentivar a formação de docentes para a Educação Básica, enquanto um dos objetivos do PIBID, em uma perspectiva investigativa-reflexiva, precisamos buscar métodos que contemplem a multiplicidade de vozes e sentidos que constituem o professor que atua na Educação Básica e o acadêmico de Licenciatura, bolsista de iniciação à docência (bolsista ID), que está em sala de aula de graduação.

Com base no exposto acima, a proposta do projeto PIBID para o Curso de Pedagogia da UNIPAMPA – Campus Jaguarão está estruturado de modo a fundamentar-se nas orientações propostas pelas DCNs tendo como o objetivo central *desenvolver um processo de pesquisa e ensino aprendizagem da educação ambiental (EA) nas Séries Iniciais no Ensino Fundamental com as Escolas Estaduais do Município de Jaguarão e no próprio CAMPUS UNIPAMPA*, através do tripé: formação dos professores em EA, características da realidade natural e social e, atividades de ensino aprendizagem de educação ambiental, tendo como princípios as definições dos objetivos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) como relata a experiência a seguir.

## **2.Desenvolvimento: Reflexões da experiência**

A proposta esta sendo desenvolvendo o presente projeto na cidade de Jaguarão, que localiza-se no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul e segundo dados oficiais do último Censo, com uma população total de 30.089 habitantes. No que diz respeito à oferta de ensino, a cidade conta com oito escolas municipais de Ensino Fundamental situadas na área urbana e seis situadas na área rural; dez escolas estaduais, sendo que uma delas oferece Curso Normal, essas últimas vinculadas a 5ª. Coordenadoria Regional de Educação; sete escolas privadas de Educação Infantil e seis públicas. Existe ainda, uma escola privada de Educação Básica que oferece também três cursos de Educação Profissional.

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pidpedagogia.unipampa@gmail.com).

A Universidade Federal do Pampa em Jaguarão apresenta-se não apenas como uma oportunidade de Ensino Superior público e gratuito para os estudantes, mas, também, como um novo espaço de produção de conhecimentos que podem impulsionar o desenvolvimento da região. A presença de uma universidade pública nesta localidade oportuniza, através da ação acadêmica ancorada em pesquisa, ensino e extensão, o conhecimento, a compreensão, a problematização e, conseqüentemente, a intervenção qualificada na realidade jaguarense.

Mais especificamente, o Curso de Pedagogia insere-se na realidade do município com o intuito de formação qualificada dos profissionais da educação que atuam em todos os níveis e modalidades de ensino. Os cursos de graduação em Pedagogia têm construído sua história constituindo-se nas últimas décadas como o principal *locus* da formação docente dos educadores para atuar na Educação Básica: na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A formação dos profissionais da educação, no curso de Pedagogia, passou a constituir, reconhecidamente, como um dos requisitos para o desenvolvimento da Educação Básica no País.

Com o propósito de atender as atuais demandas de democratização e as exigências de qualidade do ensino da sociedade brasileira, bem como estabelecer bases comuns para os sistemas e instituições de ensino, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

A partir da homologação das Diretrizes Curriculares houve uma mudança de enfoque dos cursos de Pedagogia, voltando-se para uma reestruturação curricular que institui um novo perfil para o profissional. Sendo assim, os cursos de pedagogia visam:

[...] a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam **previstos conhecimentos pedagógicos**. (MEC, 2005, p.6)

Conforme as DCNs do curso de Pedagogia a formação dos profissionais expande-se para além da docência, possibilitando a participação na gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, na elaboração, na execução, no acompanhamento de programas e nas atividades educativas. Também são

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com).

ênfatizadas, entre outros aspectos, a diversidade sociocultural e regional do país, a pluralidade de idéias e de concepções pedagógicas e a autonomia universitária, tanto no que diz respeito às questões teóricas quanto às metodológicas próprias da Pedagogia como campo de conhecimento.

Outra dimensão proposta pelas DCNs refere-se a articulação entre três eixos formadores, quais sejam ensino, pesquisa e extensão. Esta perspectiva de trabalho contempla tanto

[...] o exercício da docência como o de diferentes funções do trabalho pedagógico em escolas, o planejamento, a coordenação, a avaliação de práticas educativas em espaços não-escolares, a realização de pesquisas que apoiem essas práticas. [...] a consolidação da formação inicial terá lugar no exercício da profissão que não pode prescindir da qualificação continuada (MEC, 2005, p.6).

A formação do pedagogo é construída a partir do diálogo entre os diversos campos do conhecimento como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. Dessa forma, estes estudos visam orientar a observação, a análise, a execução e a avaliação do fazer docente e de suas repercussões nas aprendizagens, nas práticas de gestão, nos processos educativos escolares e não-escolares, na organização, funcionamento e avaliação de sistemas e de estabelecimentos de ensino. A proposta do projeto PIBID para o Curso de Pedagogia da UNIPAMPA – Campus Jaguarão está estruturado de modo a fundamentar-se nas orientações propostas pelas DCNs.

Assim as etapas envolvidas nesta experiência busca a estruturação de um “FÓRUM PERMANENTE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO”. A formação e estruturação deste FÓRUM ocorrerá pela institucionalização inicialmente de : um(a) professor(a) e 10 (dez) bolsistas dos cursos de licenciatura em pedagogia da UNIPAMPA e 2 três professores supervisores das Escolas Estaduais Jaguarão, pro meio da consolidação do grupo no CAMPUS mediante encontros presenciais e por meio do ambiente virtual (Moodle/UNIPAMPA).

Fórum permanente que tem como finalidade discutir e definir diretrizes metodológicas a serem adotadas no desenvolvimento vigente do subprojeto que envolve a pratica docente e a formação em educação ambiental. Assim, para efetivação deste Fórum estão sendo privilegiado a compreensão da relação entre a

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pidpedagogia.unipampa@gmail.com).

atuação docente, ensino, pesquisa na prática de ensino aprendizagem de educação ambiental para aproximação no contexto escolar, comunidade e universidade além de estruturação de uma ação integrada por meio do levantamento de aspectos naturais e sociais inerentes as escolas de EF, do contexto universitário efetivando aspectos de ensino aprendizagem envolvidos na formação docente da prática de educação ambiental na licenciatura em Pedagogia e das escolas envolvidas; e utilização de tecnologias, estudos de formação, levantamento de informação, discussão dos resultados.

A caracterização do contexto natural e social na busca da superação das visões reducionista, que se manifestam na vertente preservacionista da EA e de inserir uma teoria pedagógica consistente, baseada na construção do conhecimento, na ação reflexiva e consciente para mudanças éticas de comportamento se faz necessário privilegiar nesta pratica o diagnóstico, levantamento e caracterização do ambiente natural e social onde como elementos construtivos interpretativo do conhecimento, o que de fato implica compreender o conhecimento como produção e não como apropriação linear de uma realidade.

A EA formal que se dá através do ambiente escolar é extremamente relevante para formação da cidadania e a reformulação de valores éticos, necessários para sobrevivência natural e humana. Neste sentido Penteadó (2000), ensina que compreender as questões ambientais além da dimensão biológica, química e física, enquanto questões sócias-políticas exige a formação de uma consciência ambiental e a preparação para o pleno exercício da ciências humanas , fundamentadas no conhecimento das ciências humanas.

Portanto esta proposta busca formar para que tanto supervisores, acadêmicos bolsistas e demais interessados, munidos de conhecimentos e argumentos consigam suscitar nos alunos ainda crianças o despertar de uma consciência social e natural. Sato & Santos (2003) confirma que a EA deu um salto quanti e qualitativo no cenário nacional, embora muitos compreendam “ambientes” seja sinônimo de “natureza” visão que tem se modificado ao longo dos anos dando lugar a uma percepção mais crítica, com elementos culturais e naturais conferindo uma preocupação social adequada à dimensão ambiental .

As informações, caracterização sociais e naturais da realidade escolar (das Escolas Estaduais e Universidade) será a metodologia que possibilitará a atuação das alunas bolsista, além de se tornarem conteúdos de ensino aprendizagem de práticas

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pidpedagogia.unipampa@gmail.com).

de educação ambiental e de reflexões de estudo e pesquisas a serem realizados no FORUN . Este contato com a realidade natural e social busca-se ultrapassar simplesmente o mero registro de informações naturais e sociais do contexto. Orientações necessárias que potencializarão a criação coletiva entre bolsistas, professores-supervisores e professor (a)-coordenador (a) do subprojeto.

Assim aos bolsistas caberá registrar observações e impressões do ambiente natural e social capturadas a partir das interações com professores e alunos nas escolas envolvidas no subprojeto registrar por meio de fotos e vídeos e demais instrumentos os aspectos naturais e sociais pertinente a realidade escolar além de participar dos encontros do fóruns e reuniões investigando como a realidade educacional impacta sua concepção de práticas de ensino aprendizagem educação ambiental.

A partir destes apontamentos iniciais os alunos bolsistas, através da socialização dos grupos, farão tentativas de compreender a vida cotidiana da comunidade escolar em seus múltiplos aspectos ambientais naturais, sociais e históricos.

Nos momentos de (re) conhecimento e análise da realidade das escolas, serão priorizados diferentes saberes, as experiências, as expectativas e os problemas existentes, na tentativa de estabelecer um vínculo entre essa realidade e a realidade dos alunos bolsistas envolvidos na perspectiva de uma sensibilização que possibilite a transcendência do conhecimento.

O desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de educação ambiental trabalho de iniciação a docência dos bolsistas acontece concomitante com dos professores supervisores e com sua orientação, com o propósito de refletirem sobre a prática de ensino aprendizagem de educação ambiental a partir do currículo escolar vigente, dispositivos e documentos legais sobre a temática ambiental por meio da construção de material pedagógico por tecnologias e confecções de materiais nesta realidades e com base no diagnóstico e caracterização dão ambiente natural e social realizado anteriormente.

Esses materiais de ensino aprendizagem serão elaborados discutidos em conjuntos com os bolsistas nos FORUN no Campus e nas reuniões nas escolas, fazendo usos de tecnologias virtual dando inicio ao processo de construção tanto do grupo de trabalho (bolsistas e professores-supervisores) e posterior com o acompanhamento das atividades como dos alunos das escolas envolvidas. Para

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pididpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pididpedagogia.unipampa@gmail.com).

efetivar tal proposta os bolsistas, acompanhados pelos professores-supervisores deverão:

- a) participar de encontros de estudo articulando a teoria de educação ambiental numa perspectiva transformador, com as informações obtidas junto a comunidade escolar sobre o ambiente natural e social.
- b) planejar atividades de ensino aprendizagem com os alunos, uma perspectiva de investigação da construção do conhecimento de educação ambiental integrando os componentes curriculares;
- c) cadastrar e organizar as atividades em ambiente virtual, além de realizar oficinas para o desenvolvimento das mesmas tanto no CAMPUS como nas escolas;
- d) socializar as publicações de trabalhos produzidos pelos alunos das escolas no formato de revista eletrônica ou meio digital;
- e) promover oficinas para consolidação e aprofundamento de conteúdos de educação ambiental para comunidade universitária e comunidade em geral

Tal processo contribuirá para o estabelecimento dos objetivos do processo de Educação Ambiental, no planejamento das ações pedagógicas realizadas em conjunto com o corpo docente das escolas, buscando atender aos interesses e necessidades locais quanto aos aspectos naturais e sociais das realidades. Dessa forma o trabalho organizacional por parte dos Licenciados envolvidos e professores das referidas escolas e Unipampa, passa a ser uma das garantias para um desempenho satisfatório das ações desenvolvidas.

Para compartilhar a prática pedagógica de educação ambiental e experiências de iniciação à docência sabemos que mesmo sendo uma proposta que teve sua origem no PIBID, do Curso de Pedagogia, pelas características intrínsecas naturais e sociais da realidade das escolas, a prática de educação Ambiental será enriquecida pela articulação com as especificidades em que a escola esta inserida bem como pela divulgação da proposta em outros campus e realização do próprio projeto na instituição, envolvendo assim uma diversidade maior de contribuições sobre a prática da educação ambiental no contexto educativo DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA e de formação de professores que levem em conta o ambiente natural e social tão ameaçado de destruição.

Toda esta produção e construção serão registradas construindo fundamenta para atuação da educação ambiental tanto no âmbito da universidade como no das escolas envolvidas. Efetivação registrada virtualmente dos levantamentos propostos e pelas produções técnicas científicas nos Fóruns e práticas de ensino aprendizagem

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com).



desenvolvidas nas escolas e na UNIPAMPA. Toda esta produção será socializada mediante os encontros de divulgação e produção científica, eventos institucionais, regionais e nacionais e internacionais bem como específicos do PIBID. Portanto esta proposta esta desenvolvida nas escolas estaduais de ensino fundamental alcides marques e pio xii, juntamente com a efetivação de atividades de educação ambiental junto ao campus de Jaguarão.

### **3. Resultados e Conclusões Preliminares:**

Assim efetivamos os estudos presenciais quinzenais e encontros virtuais que buscarão efetivar: o vínculo formativo entre professor-bolsista; estudar a fundamentação teórica transformadora de educação ambiental para o desenvolvimento de ensino aprendizagem a partir da realidade natural e social levantadas; discussão e reflexão sobre a realidade do ambiente natural e social escolar da universidade e escolas envolvidas; estudos e reflexões dos levantamentos realizados pela investigação do ambiente natural e social pelos bolsistas da realidade educacional da universidade e das escolas ; efetivação dos Fóruns e estudos em grupos para exploração das tecnologias educacionais ou produção textual, ou outras que serão utilizadas no processo;

Pois necessitamos a repensar a relação entre a educação, a sociedade e o meio ambiente por meio de um abordagem para a educação que é pensada e, a EA emerge como uma resposta, na área educacional, aos desafios trazidos pela crise socioambiental (LIMA, 2004; MEDINA, 2001; TOZONI-REIS, 2004).

Mesmo que num primeiro momento sejamos levados a acreditar que exista um consenso nos valores, interesses e ideais dos indivíduos que compartilham o campo da EA, um olhar mais atento nos revela o quanto esse campo reúne visões e fazeres distintos. Sob a denominação “Educação Ambiental” vemos um variado grupo de atores que, a partir de visões de mundos e práticas pedagógicas distintos, dão diferentes cores e sabores aos projetos político-pedagógicos daí originados (BRÜGGER, 1998; CARVALHO, 1991, 2002; GRÜN, 1996; LIMA, 2004; LOUREIRO, 2004; SAUVÉ, 1997, 2005; entre tantos outros).

Nos últimos anos observamos uma expansão sem precedentes da EA no ensino formal, ocorrendo o que podemos denominar de uma universalização da EA nas escolas, pois, se em 2001, 61,2% das escolas declararam trabalhar com EA, essa porcentagem sobe para 94% das escolas em 2004 (VEIGA et al., 2005). Outra conclusão dessa pesquisa foi o aumento da preferência de se trabalhar com EA em

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pidpedagogia.unipampa@gmail.com).

forma de projetos. Entre os anos de 2001 e 2004 as escolas que inserem a temática ambiental através de trabalhos com projetos aumentaram 90% (de 33,6 mil escolas que optam por essa modalidade em 2001 para 64,3 mil escolas em 2004). O trabalho com EA por meio de disciplinas especiais também obteve um aumento expressivo de 17% (de 2,9 mil escolas que optam por essa modalidade em 2001 para 5,5 mil escolas em 2004). Mesmo assim, a incorporação da EA através da sua inserção nos conteúdos das disciplinas ainda é a maneira mais freqüente das escolas brasileiras (de 94 mil escolas que optam por essa modalidade em 2001 para 110 mil escolas em 2004).

Em 2008 com um quadro de inclusão da EA ao ensino formal. Porém, mesmo que a inserção da temática ambiental seja atualmente uma realidade no ensino formal, sabemos das dificuldades e desafios que a EA ainda tem que enfrentar no dia-a-dia escolar. Por isso, nos perguntamos: de que maneira a temática ambiental tem sido trabalhada pelos professores das escolas estaduais no EF e na formação destes professores nas Universidades?

Pelos aspectos mencionados nota-se que o contato com a realidade e o desenvolvimento do trabalho de Educação Ambiental nas escolas permite vislumbrar alguns resultados com a proposta deste subprojeto:

□□ Desenvolvimento de metodologias que envolvem práticas e formação em educação ambiental que se desenvolvam na interação da formação docente - pesquisa - extensão e criação de instrumentos e estratégias produzidos que introduzam projetos de ação transformadora de forma investigativa da realidade ambiental e natural.

□□ Criação de formas de rede envolvendo bolsistas e coordenadores dos subprojetos PIBID a ser desenvolvida nos diversos Campus que busquem desenvolver práticas de educação ambiental como forma de articular a formação de professores-pesquisa-extensão, a serem adotadas tanto no Campus sede como nas escolas que fazem parte da comunidade onde a universidade com seus Campus estão instaladas.

□□ Envolver os bolsistas PIBID do Curso de Licenciatura em Pedagogia na realidade escolar das Escolas de Educação Fundamental de Jaguarão juntamente com os professores desta rede de ensino, tendo em vista a atuação e desenvolvimento de práticas de educação ambiental a serem efetivadas dentro de uma perspectiva transformador como um forma de inovação e criação de ta temática dentro do processo de ensino aprendizagem .

□□ Efetivação de eventos em nível regional, no Campus, nas Escolas e escolar experiências e resultados e dificuldades no desenvolvimento das propostas;

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com).

□□ Socializar por meio de produções artigos acadêmicos ou outros produtos sobre as experiências de interação nas escolas e de formação para docência pelos bolsistas do PIBID- Curso Pedagogia em parceria com professores-supervisores e demais docentes das escolas

#### 4. Referências

BRÜGGER, P. Visões estreitas na educação ambiental. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 141, p. 62-65, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

GONÇALVES, F.S. Interdisciplinaridade e construção do conhecimento: concepção pedagógica desafiadora. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 49, p.468-485, dez. 1994

GRÜN, M. Uma discussão sobre valores éticos em educação ambiental. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 171-198, jul./dez. 1994.

\_\_\_\_\_. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 5.ed. Campinas: Papyrus, 1996. 120 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GUERRA, A.F.S.; GUIMARÃES, M. Educação ambiental no contexto escolar: questões levantadas no GDP. **Pesquisa em Educação Ambiental**, São Carlos, v. 2, n. 1, p. 155-166, jan./jun. 2007.

KRASILCHIK, M. Educação ambiental na escola brasileira – passado, presente e futuro. **Ciência e Cultura**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 12, p. 1958-1961, 1986.

LEFF, E. A crise ambiental é um problema do conhecimento. [Entrevista a L.Lopes]. **Jornal do Brasil Ecológico**, Belo Horizonte, ano 5, n. 64, p. 14-17, maio 2007.

LIMA, G.F.C. Questão ambiental e educação: contribuições para o debate. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, ano 2, n. 5, p. 135-153, 1999.

\_\_\_\_\_. Educação, emancipação e sustentabilidade: em defesa de uma pedagogia libertadora para a educação ambiental. In: LAYRARGUES, P.P. (Org.). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 85-112.

LOUREIRO, C.F.B. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (Org.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 69 – 98.

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pidpedagogia.unipampa@gmail.com).

\_\_\_\_\_.Educação ambiental transformadora. In: LAYRARGUES, P.P. (Org.). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 65-84.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 4.ed. São Paulo, Cortez, 2001. 87 p. (Questões da Nossa Época, 41).

PEREIRA, L. J. **Educação Ambiental e a formação de professores na Universidade Federal de Santa Maria – RS** (Doutorado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

TOZONI-REIS, M.F.C. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. Campinas: Autores Associados, 2004. 170 p. (Coleção Educação Contemporânea).

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes**. São Paulo: Annablume; Vitória, 2004. 236 p.

1. Professora Doutora do Curso de Pedagogia Unipampa - Campus - Orientadora do PIBID – [mixjanepereira@yahoo.com.br](mailto:mixjanepereira@yahoo.com.br);
2. Acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia – Unipampa Campus - Jaguarão. [Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com](mailto:Pibidpedagogia.unipampa@gmail.com).